RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

PEC do Ajuste Fiscal: Governo Aguarda Novo Encontro com Lula para Avançar na Proposta

Equipe econômica se reúne com presidente para definir detalhes de emenda constitucional com impacto de R$ 20 bilhões

A equipe econômica do Palácio do Planalto aguarda novas conversas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para finalizar os detalhes de uma proposta de emenda constitucional voltada ao ajuste nas contas públicas do país.

Um encontro estava marcado para a terça-feira (24), porém foi adiado quando Lula se deslocou para São Paulo a fim de participar das cerimônias de velório e sepultamento do jurista e acadêmico Fábio Konder Comparato.

A expectativa é que o diálogo sobre as medidas orçamentárias ocorra na quarta-feira (25). O Palácio do Planalto demonstra urgência em finalizar suas últimas iniciativas legislativas em 2026, considerando que o Congresso Nacional pode apresentar maior resistência às proposições do governo após a renovação das representações em fevereiro de 2027.



Lula reúne equipe para definir escopo do Ministério da Segurança



O Grande Debate: Quem se opõe mais ao ajuste fiscal?



Republicanos tem Portos e Aeroportos, MDIC e Turismo na mira para Lula 4

As discussões também levam em conta a insatisfação do setor financeiro e as preocupações com a elevação das cotações do dólar e possíveis alterações na estrutura de juros, que podem prejudicar o contexto macroeconômico nacional.

Conforme divulgou a CNN Brasil, os líderes do Congresso Nacional sinalizaram ao governo Lula a disposição de apresentar novas propostas de ajuste fiscal antes do encerramento de 2026, segundo fontes próximas às negociações.

A proposta de emenda constitucional apresentada pela equipe econômica prevê revisões em despesas obrigatórias de caráter constitucional, incluindo o Fundeb e o FCDF, com um impacto orçamentário estimado em R$ 20 bilhões para o exercício de 2027.

Paralelamente, o ministro Bruno Moretti, responsável pela pasta de Planejamento e Orçamento, agendou um encontro com deputados e senadores para examinar outras possibilidades de ajuste nas finanças públicas.

Mauro Benevides, relator da matéria fiscal na Câmara dos Deputados, confirmou à CNN que Moretti demonstrou comprometimento em considerar as sugestões trazidas pelos parlamentares durante a próxima reunião.

Primeira medida fiscal sancionada

Na terça-feira, o presidente Lula aprovou, sem fazer ressalvas, o projeto de lei complementar com medidas de ajuste fiscal que tem potencial de economizar até R$ 50,1 bilhões para a administração federal em 2027.

A iniciativa, encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional, objetiva viabilizar o cumprimento das metas orçamentárias para o próximo ano. Os deputados federais aprovaram a matéria na noite de segunda-feira (23), mantendo integral o texto aprovado no Senado Federal.

Trata-se da primeira iniciativa no campo fiscal encaminhada pela Presidência desde a vitória eleitoral de Lula no final de outubro, representando um gesto de alinhamento com as expectativas do mercado financeiro e um compromisso visível com o reequilíbrio das finanças governamentais.

Conhecido coloquialmente como